

# Constituintes de esquerda formam um novo grupo suprapartidário

Da Sucursal de Brasília

Parlamentares de esquerda do Congresso constituinte formalizaram ontem um bloco suprapartidário, que vai apresentar emendas conjuntas sobre doze temas do anteprojeto da nova Constituição. Formado por constituintes do PT, PCB, PC do B, PSB, PDT e pelo Movimento de Unidade Progressista (MUP), que reúne parlamentares do PMDB, o novo bloco, segundo o vice-líder do PT, Plínio de Arruda Sampaio (SP), esquerda (segundo levantamento realizado pela Folha e publicado no caderno "Os Eleitos", em 19 de janeiro), é integrado por cerca de cem parlamentares.



	"do consenso"	"moderado"	"conservador"	"de esquerda"
PMDB	.	.	.	.
PFL	.	.	.	.
PTB	.	.	.	.
PDT	.	.	.	.
PDS	.	.	.	.
PT	.	.	.	.
PSB	.	.	.	.
PL	.	.	.	.
PC do B	.	.	.	.
PDC	.	.	.	.
PCB	.	.	.	.
PMB	.	.	.	.

O sinal "." indica a participação dos partidos nos grupos.

Forças Armadas na defesa interna do país; a supressão do Estado de Defesa; uma definição nacionalista para a empresa nacional; uma reforma agrária "progressista"; o princípio de reserva de mercado; a criação de um conselho nacional de comunicação; a manutenção da anis-

tia do Projeto Cabral; um mandato presidencial de quatro anos; a destinação exclusiva de verbas para escolas públicas; uma política nacionalista para a exploração do sub-solo e a realização de novas eleições para o Congresso Nacional simultaneamente com a eleição presidencial.

O bloco de esquerda vai apresentar emendas defendendo o voto proporcional; a limitação da atuação das

# Discussão sobre a reforma agrária dificulta consenso entre os blocos

Da Sucursal de Brasília

O capítulo da "Reforma Agrária" se mostrava ontem como um grande obstáculo para um acordo entre os três blocos suprapartidários que estão discutindo a nova Constituição. O "grupo do consenso" deve optar por uma solução "à esquerda", que poderá incluir a desapropriação de terras produtivas. O grupo "moderado", dividido em relação ao assunto, rejeitou antontem uma proposta do senador Virgílio Távora (PDS-CE), de direita (segundo levantamento da Folha publicado, no dia 19 de janeiro, no caderno "Os Eleitos"), considerada "muito avançada". Já os "conservadores", que até agora conseguiram barrar todas as propostas dos "progressistas" sobre reforma agrária, querem remeter a discussão para a legislação ordinária.

Embora não concorde com todas as sugestões do grupo "do consenso", Távora fez sugestões que "chocaram" os "moderados". Ele defendeu a imissão imediata, pela União, da posse da propriedade desapropriada. O proprietário poderia recorrer à Justiça, que teria sessenta dias para se pronunciar. A desapropriação seria paga com títulos da dívida agrária e apenas nos casos em que a Justiça der ganho ao proprietário atingido, com dinheiro.

Muitos integrantes do grupo "moderado" atacaram esta proposta, defendendo as mesmas posições que os "conservadores". Eles querem que a desapropriação seja indenizada sempre em dinheiro e não aceitam a imissão imediata da posse da terra. Todo o proprietário que sofrer uma desapropriação poderia recorrer à Justiça antes de perder a propriedade. O bloco dos "conservadores" considera "um crime" desapropriar terras produtivas, independente de sua extensão.

A tendência que se esboça no grupo "do consenso" poderá agravar ainda mais a animosidade já existente entre as tendências em relação à reforma agrária. Além de querer garantir a imissão imediata da posse da terra, o grupo defende que as indenizações sejam pagas em títulos

	Grupo "do consenso"	Grupo "moderado"	Grupo "conservador"
<b>Composição</b>	"Progressistas" do PMDB, grupo "moderado" do PFL, parlamentares do PDT, PDS, PT, PSB, PDC e PCB	Parlamentares do PMDB, PFL, PDT, PDS, PL e PCB	Membros do grupo "Centro Democrático" do PMDB, maior parte do PFL, PDS, PTB e PL
<b>Principais membros</b>	Euclides Scalco (PMDB-PR, coordenador), Lúcio Alcântara (PFL-CE), Plínio Sampaio (PT-SP)	José Richa (PMDB-PR, coordenador), Israel Pinheiro (PMDB-AG), Virgílio Távora (PDS-CE), Guilherme Afif Domingos (PL-SP)	Principais membros Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), Amoral Netto (PDS-RJ), José Lourenço (PFL-BA), Carlos Sant'Anna (PMDB-BA)
<b>Situação</b>	Ainda não tem posição definida sobre reforma agrária, mas tende a adotar a posição dos "progressistas": imissão (investitura) imediata de posse, em favor da União, das terras desapropriadas, independente de recurso à Justiça; fixação de limite máximo de propriedade, admitindo o desapropriação de terras produtivas em alguns casos.	O grupo está dividido. O senador Virgílio Távora defende a posição dos "progressistas" em relação à imissão de posse. Outra parte do grupo não aceita.	Propõe que a desapropriação só se consuma após decisão final do Judiciário. É contra a fixação de limite para a propriedade e não admite desapropriação de terras produtivas.

da dívida agrária resgatáveis em vinte anos e com dois anos de carência. Há uma tendência para aprovação de desapropriações em terras produtivas. Antontem, este grupo almoçou com os dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) para trocar idéias. o deputado Plínio de Arruda Sampaio, esquerda, disse que "não acha necessária" uma conversa com as entidades dos representantes dos proprietários.

O senador Severo Gomes (PMDB-SP), centro-esquerda, disse ontem que o anteprojeto de Constituição elaborado pelo deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), relator da Comissão de Sistematização, "inviabiliza qualquer tipo de reforma agrária que se pretenda fazer neste país". O senador, que discursou na sessão extraordinária noturna destinada à discussão do tema, disse que não pode entender o ponto de vista dos que colocam "o absolutismo da propriedade como uma coisa inegociável".

A discussão temática da reforma agrária foi menos concorrida do que

se esperava. No plenário, cerca de setenta parlamentares estavam presentes, muitos dos quais não ficaram sequer até o meio da sessão. As galerias, que estavam praticamente vazias no início, foram sendo preenchidas aos poucos, contando com cerca de trezentas pessoas — grande parte trabalhadores rurais — no auge das discussões.

Severo Gomes propôs que a Constituição fixe tamanhos de propriedade abaixo dos quais seria proibida a desapropriação para fins de reforma agrária. Para a região Norte, este tamanho seria de quinhentos hectares (91% das propriedades, segundo ele), no Nordeste de duzentos hectares (80% das propriedades), no Centro-Oeste de trezentos hectares (70% das propriedades) e nas regiões Sudeste e Sul de cem hectares (85 e 94%). Segundo ele, "devemos ter a preocupação de que a reforma agrária deve ser feita de tal modo a não prejudicar a eficácia de um setor que está cumprindo seu papel e que poderia resolver os problemas do país, se houvesse uma política coerente".

## Agendas

### Executivo

<b>Presidente</b>	Presidente do Caixa Econômica Estadual <b>13h30</b>
<b>9h</b> Ministro-chefe do SNI	Secretário do Planejamento <b>17h</b>
<b>9h40</b> Ministro-chefe do Gabinete Militar	Carimônia da Secretaria de Educação
<b>10h20</b> Ministro-chefe do Gabinete Civil	<b>Prefeito</b> Não foi fornecida
<b>11h</b> Entrevista coletiva à imprensa	<b>Legislativo</b>
<b>Governador</b>	<b>Congresso constituinte</b>
<b>9h30</b> Secretário da Segurança Pública	<b>14h30</b> Reunião do plenário
<b>10h</b> Secretário do Abastecimento	
<b>10h30</b>	

# Presidente recebe deputados e condena parlamentarismo

Da Sucursal de Brasília

O deputado Cassio Cunha Lima (PMDB-PB), de esquerda, disse ontem que o presidente José Sarney acha que "o Brasil não está preparado para o parlamentarismo". O deputado foi recebido pela manhã em audiência no Palácio do Planalto e disse ter ouvido o comentário do presidente. Segundo ele, Sarney entende que o país não tem estrutura partidária e administrativa para o sistema parlamentarista de governo.

Ao deputado Ubiratan Aguiar (PMDB-CE), de centro, o presidente passou a impressão de estar "muito satisfeito e alegre" com o entendimento suprapartidário que está havendo no Congresso constituinte. De acordo com o deputado, Sarney acha que isso cria boas condições para um entendimento em relação aos problemas econômicos. Aguiar disse que o presidente determinou, a seu pedi-

do, que o ministro da Fazenda, Bresser Pereira, faça uma análise da resolução 1.350 do Banco Central, que em 1º de julho passado retirou os subsídios do setor agrícola. "O presidente ficou preocupado com a situação do Nordeste", disse o deputado. Aguiar pediu um tratamento diferenciado porque o fim no subsídio significaria "a falência" para a região.

O relator da Comissão de Sistematização, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), de centro, não compareceu ao encontro que teria às 10h30 com o presidente da República. Sarney recebeu catorze parlamentares ontem pela manhã. O presidente ouviu do deputado Marcos Lima (PMDB-MG), de centro, que o grupo "Centro Democrático" do PMDB "está cada vez mais unido". O grupo apóia Sarney na defesa do presidencialismo e dos cinco anos de mandato.

## Ulysses recebe emenda da iniciativa popular

Da Redação da Folha

O presidente do Congresso constituinte, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), recebeu ontem, às 14h30, na sala da presidência da Câmara, os cerca de duzentos representantes do Plenário Pró-Participação Popular na Constituinte de São Paulo que foram a Brasília entregar a proposta de emenda que "cria formas e instrumentos de iniciativa popular". A entrada da emenda, suscrita por 348.900 eleitores, foi feita na quarta-feira, ao próprio Ulysses, no plenário do Congresso constituinte.

A visita de ontem, que lotou a sala da presidência da Câmara, foi para agradecer, segundo Francisco Whitaker, da coordenação do Plenário, "as palavras de apoio que o Ulysses dirigiu ontem [antontem] à nossa proposta". A proposta pretende criar, no processo legislativo, a possibilidade de que 70 mil eleitores apresentem projetos de lei.

PRESENTES	AUSENTES
 <b>43</b>	 <b>516</b>
<b>Congresso constituinte</b>	
PRESENTES	AUSENTES
 <b>Senado</b>	 <b>não houve sessão</b>
PRESENTES	AUSENTES
 <b>19</b>	 <b>65</b>
<b>Assembleia Legislativa</b>	
PRESENTES	AUSENTES
 <b>9</b>	 <b>24</b>
<b>Câmara Municipal</b>	

**ESTE É DA CASA.**  
*casacompanhia*  
**O SUPLEMENTO DE DOMINGO DA FOLHA DE SÃO PAULO**